



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uso de módulo de fibras para constipação e módulo simbiótico para diarreia em pacientes internados em um Hospital Privado de Pelotas/RS: Resultados parciais
<b>Autor</b>	RAQUEL FIRNKES
<b>Orientador</b>	CARLA ALBERICI PASTORE
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Pelotas

**Introdução:** Constipação e diarreia são alterações do hábito intestinal frequentes durante internações hospitalares. A suplementação da dieta com fibras, probióticos, prebióticos e simbióticos visa à promoção de saúde e prevenção/tratamento de doenças intestinais.

**Objetivos:** Avaliar o tempo até a melhora da diarreia ou da constipação com o uso de módulo simbiótico ou de *mix de* fibras, respectivamente, em pacientes internados no Hospital Miguel Piltcher, em Pelotas - RS.

**Metodologia:** Estudo longitudinal observacional, com pacientes das alas clínica, cirúrgica, obstétrica e UTI do Hospital Miguel Piltcher. Diarreia foi classificada como fezes pastosas ou líquidas, com 3 ou mais evacuações diárias, por pelo menos 2 dias. Constipação foi definida como ausência de evacuação ou fezes ressecadas/endurecidas, com dor e esforço à eliminação, por período mínimo de 3 dias. Os dados foram relatados pelo paciente/acompanhante. Para tratamento da diarreia foi utilizado módulo simbiótico (*mix de* fibras solúveis e probiótico *lactobacillus reuteri*: *Resource Fiber Mais Flora*®), e para constipação foi utilizado módulo com *mix de* fibras solúveis e insolúveis (*Resource Fiber Mais*®), ambos na dosagem de 2 sachês/dia. Foram coletados dados clínicos e demográficos dos pacientes, e o risco nutricional foi avaliado através do *Malnutrition Screening Tool* (MST). Os dados foram analisados através do programa Stata 11,1®. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, segundo parecer 134.715 de 30/10/2012.

**Resultados preliminares de 2 meses de estudo:** 9 pacientes (66,7% mulheres) apresentaram constipação, com idade média de  $59,7 \pm 27,8$  anos, sendo que 44,4% estavam recebendo analgésicos redutores da motilidade intestinal. O risco nutricional foi classificado como baixo (escore=0) em 6 pacientes, sendo médio (escore=1) em 2 pacientes e alto (escore $\geq$ 2) em 1 indivíduo. Cinco pacientes (55,6%) obtiveram resolução do quadro entre o primeiro (n=2) e o segundo dia (n=3) de ingestão do *mix de* fibras. Dos demais (n=4), três receberam alta entre o 2º e 3º dia de internação sem evacuar e um paciente foi a óbito no 6º dia de internação, permanecendo na UTI em NPVO a partir do 3º dia. No mesmo período, foram incluídos 7 pacientes com diarreia, com idade média de  $74,6 \pm 25,0$  anos, sendo 4 (57,1%) mulheres, sendo que todos os pacientes estavam em uso de antibióticos. Exceto por uma paciente (23 anos, escore MST=0), todos os pacientes (66 a 96 anos) apresentaram alto risco nutricional. Com o uso do simbiótico, o tempo médio de resolução da diarreia foi de  $2,2 \pm 1,6$  dias. Três pacientes (42,9%) foram a óbito na internação.

**Conclusão:** O uso do *mix de* fibras no tratamento da constipação foi efetivo, suprimindo possíveis carências da alimentação do paciente. Os antibióticos parecem exercer importante efeito disbiótico, contribuindo importantemente para a ocorrência de diarreia. O uso de simbiótico produziu efeito rápido na resolução do quadro diarreico.